**PGP-MCTIC**

**Guia Operacional – Especificação de Escopo do Projeto**

**Versão 1.1**

|  |
| --- |
| **Histórico de Revisões** |
| **Versão** | **Data** | **Descrição** | **Autor** |
| 1.0 | 19/11/2014 | Elaboração do Artefato | RSI Informática |
| 1.1 | 31/03/2017 | Atualização da sigla MCTI para MCTIC e descrição pela fusão do Ministério das Comunicações. | CTIS |

Sumário

[1. INTRODUÇÃO 4](#_Toc404101352)

[2. Escopo do Projeto x escopo do produto 4](#_Toc404101353)

[3. não escopo 5](#_Toc404101354)

[4. premissas e restrições 5](#_Toc404101355)

[5. CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO 6](#_Toc404101356)

[6. referências 6](#_Toc404101357)

# INTRODUÇÃO

Este guia fornece orientações quanto ao processo de definição do escopo do projeto, com o objetivo de descrever os limites do projeto, serviços ou resultados ao definir quais dos requisitos coletados serão incluídos e quais serão excluídos do escopo do projeto.

A especificação do escopo do projeto é a descrição do escopo do mesmo, das principais entregas, premissas e restrições. Ela possui as seguintes características:

* Documenta todo o escopo, incluindo o escopo do projeto e do produto;
* Descreve detalhadamente as entregas do projeto e o trabalho necessário para criá-las;
* Fornece um entendimento comum do escopo do projeto entre as partes interessadas;
* Pode conter exclusões explícitas do escopo que podem auxiliar o gerenciamento das expectativas das partes interessadas;
* Possibilita que a equipe do projeto realize um planejamento mais detalhado, orienta o trabalho da mesma durante a execução e fornece a linha de base para avaliar se as solicitações de mudança ou trabalho adicional estão contidos no escopo ou são externos aos limites do projeto (PMBoK, 2013).

# Escopo do Projeto x escopo do produto

No contexto do projeto, o termo escopo pode se referir ao:

* Escopo do produto. As características e funções que caracterizam um produto, serviço ou resultado. Exemplo: as funcionalidades de um software a ser desenvolvido.
* Escopo do projeto. O trabalho que deve ser realizado para entregar um produto, serviço ou resultado com as características e funções. Exemplo: a etapa de levantamento de requisitos de um software.

Deve-se separar bem estas duas partes do escopo, pois muitas vezes mudanças podem afetar o escopo do projeto e não afetarem o escopo do produto.

Leve em consideração, também, que um projeto pode ter vários produtos contidos dentro dele e existem outras atividades a serem realizadas após a entrega de um produto. Ainda utilizando o desenvolvimento de um software como exemplo, ele costuma fazer parte de um projeto maior, onde a o software é apenas parte da solução.

Em projetos de ciclo de vida iterativo, será desenvolvida uma visão de alto nível para o projeto em geral, mas o escopo pode ser detalhado em cada uma das iterações e o planejamento detalhado para a iteração seguinte é executado à medida que o trabalho no escopo do projeto e entregas atuais avançam.

# não escopo

Também chamado de Exclusão do Projeto, identifica de modo geral o que é excluído do projeto. Declarar explicitamente o que está fora do escopo do projeto ajuda no gerenciamento das expectativas das partes interessadas.

Em alguns casos, a presença de um item no escopo pode inferir que outro item associado está incluso também, por isso é importante declarar o que não faz parte do escopo. Por exemplo, o desenvolvimento de um software pode ou não incluir o treinamento dos usuários.

# premissas e restrições

Segundo (PMBoK, 2013), a premissa é um fator do processo de planejamento considerado verdadeiro, real ou certo, desprovido de prova ou demonstração. Também descreve o impacto potencial desses fatores se forem comprovados como falsos. As equipes de projetos frequentemente identificam, documentam e validam as premissas como parte do seu processo de planejamento. Informações sobre as premissas devem ser listadas na declaração do escopo do projeto na seção específica para tal.

Quanto às restrições, elas são fatores limitadores que afetam a execução de um projeto ou processo. As restrições listam e descrevem as limitações internas e externas associadas com o escopo do projeto que afetam a sua execução. Exemplos de restrições seriam orçamento pré-definido ou datas impostas pelo cliente ou pela organização executora. Informações sobre as restrições devem ser listadas na especificação do escopo do projeto na seção específica para tal.

# CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO

Descrever as condições a serem satisfeitas pelo requisitante ao realizar a aceitação de uma entrega facilita o processo de homologação de produtos e evita atrasos no projeto. Estes critérios precisam ser claramente definidos e descritos na especificação do escopo do projeto.

Utilize estes critérios como ponto de partida para o gerenciamento da qualidade, procurando incluir atividades específicas que testem se os critérios foram satisfeitos antes de realizar uma entrega ao cliente.

# referências

* PGP-MCTIC – Processo de Gerenciamento de Projetos do MCTIC
* PMBoK – Project Management Body of Knowledge 5ª Edição